

	2025	2024
Despesas financeiras:		
Atualização monetária de provisões civis	(37.046)	(25.384)
COFINS sobre receitas financeiras	(991)	(747)
PIS sobre receitas financeiras	(164)	(124)
IOf	(1.126)	(125)
Outros	(222)	(191)
Total	(39.549)	(26.571)
Varição cambial:		
Receita de variação cambial	1.798	41.142
Despesa de variação cambial	(1.818)	(6.426)
Varição cambial, líquida	(20)	34.716

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) **Impostos diferidos ativos:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativo e passivo e seu respectivo valor contábil assim como a recuperação de prejuízos fiscais. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	2025	2024
Provisão para não realização de créditos de ICMS	43.090	42.139
Provisão para penalidades contratuais	21.339	18.902
Provisão para riscos trabalhistas e tributários	10.527	11.121
Provisão para obsolescência de estoque	6.744	6.454
Provisão para débitos incorríveis	784	3.540
Provisão para garantia	3.157	2.956
Varição cambial não realizada	12	(35.373)
Outros provisões	1.358	752
Prejuízo fiscal	396.530	442.916
Provisão para não recuperação de impostos diferidos ativos (i)	(454.050)	(463.916)
Total	29.491	29.491
Alíquota de imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal	10.027	10.027

(i) Considerando a projeção de geração de lucro tributável, o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos serão integralmente compensados nos próximos exercícios; contudo, não é possível estimar com razoável precisão os exercícios em

que as diferenças temporárias serão realizadas. Desta forma, estão ativadas apenas os valores que se estimam recuperar nos próximos 5 anos pelos contratos de fornecimento já existentes, sem estimar novas contratações para fins desta análise. b) Correntes e diferidos no resultado do exercício: A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	84.089	58.420
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social à taxa nominal	28.590	19.863
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças permanentes:		
Juros sobre o capital próprio	(1.547)	(1.361)
Atualização financeira não dedutível (i)	12.596	8.631
Outras diferenças, líquidas	(429)	3.547
Compensação de prejuízo fiscal na apuração do imposto corrente	(15.771)	(1.954)
Compensação de prejuízo fiscal com débitos federais	-	(1.454)
Créditos fiscais não reconhecidos do exercício	12.417	(24.275)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	35.856	2.997

(i) Em 2025 e 2024 não foi constituído imposto diferido sobre a atualização financeira de uma provisão cível, referente ao processo do CADE mencionado na nota explicativa nº 11, uma vez que a eventual confirmação do risco não será um gasto dedutível. c) **Alíquota efetiva apurada:** A alíquota de IRPJ e CSLL apurada em 2025 é de 37,2% e supera a alíquota nominal principalmente devido a: • A atualização financeira não dedutível das provisões cíveis relacionadas ao processo CADE, caracterizada como diferença permanente; • Opção pelo regime de caixa para a tributação da variação cambial, nos termos da legislação fiscal, o que resultou na postergação da tributação da receita de variação cambial reconhecida contabilmente em 2024 e na tributação integral da variação cambial acumulada em 2025, quando da liquidação do empréstimo com a CAF DBD, elevando a base tributável do exercício. Considerando que apenas estão ativadas as diferenças temporárias no montante que se espera recuperar nos próximos 5 anos, não houve variação no imposto de renda e na contribuição social diferidos, mas houve incremento no gasto de imposto de renda e contribuição social correntes.

21. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Considerações gerais e políticas: A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. São contratadas aplicações financeiras, empréstimos com partes relacionadas e instrumentos financeiros derivativos. A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, estabelecidos para o Grupo CAF. **Categorias de instrumentos financeiros:**

	2025	Classificação
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	54.274	Custo amortizado
Contas a receber	45.079	Custo amortizado
Contas a receber - partes relacionadas	41.445	Custo amortizado
Mútuos com parte relacionada	200.861	Custo amortizado
Outros créditos - partes relacionadas	2.470	Custo amortizado
Investimentos - parte relacionada	7.132	Valor justo
Total	351.261	
Passivos financeiros		
Fornecedores	41.455	Custo amortizado
Fornecedores - partes relacionadas	9.027	Custo amortizado
Adiantamento de clientes	50.793	Custo amortizado
Juros sobre o capital próprio a pagar	21.180	Custo amortizado
Outras contas a pagar	1.774	Custo amortizado
Total	124.229	

Políticas para contratação de instrumentos financeiros derivativos: Em virtude das obrigações financeiras assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras decorrentes de empréstimos com partes relacionadas, contratos de vendas e importação de insumos produtivos, a Administração pode contratar operações com instrumentos financeiros derivativos para minimizar riscos cambiais, obedecendo aos níveis de exposição vinculados a esses riscos. Para exposições cambiais, a Companhia contrata operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo "Non-Deliverable Forward - NDF". **Fatores de risco financeiro:** a) **Risco de contratação e crédito de clientes:** Em virtude das características operacionais e do tamanho do mercado metro ferroviário brasileiro, os produtos da Companhia são vendidos mediante contratos de compra de valores relevantes, firmados com um número concentrado de clientes, que representam um volume significativo de suas vendas, conforme divulgado na nota explicativa nº 1. Em 2025 a receita operacional foi concentrada

substancialmente em três clientes (quatro clientes em 2024). Adicionalmente, existe o risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. Atualmente, a Companhia mantém transações comerciais com empresas e órgãos governamentais e com partes relacionadas. Em 31 de dezembro de 2025 a Administração registrou provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$784 (R\$3.540 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia ainda considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras consideradas pelo mercado como de primeira linha. b) **Risco de taxa de câmbio:** Decorre principalmente da volatilidade da taxa de câmbio e seu impacto, principalmente do caixa mantido em moeda estrangeira e empréstimos com partes relacionadas, denominados em euro (€). Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a exposição cambial, predominantemente indexada ao euro (€), é demonstrada conforme o quadro a seguir:

	2025	2024
Posições ativas:		
Conta corrente em moeda estrangeira	128	128
Mútuos com parte relacionada	-	212.133
Contas a receber parte relacionada	78	20.260
Posições passivas:		
Contas a pagar a terceiros	(1.509)	(409)
Contas a pagar com partes relacionadas	(2.943)	(5.701)
Total de exposição cambial líquida	(4.246)	226.411

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais possíveis mudanças no Euro (€), mantendo-se todas as outras variáveis constantes. O impacto no resultado deve-se às mudanças no valor justo dos ativos e passivos monetários. A exposição da Companhia à variação cambial de outras moedas não é material. Impacto no resultado em milhares de Reais decorrente da variação da taxa do euro (€)

Saldo em euro (€)	+20% (20%)		+50% (50%)	
	2025	2024	2025	2024
Posições ativas:				
Conta corrente em moeda estrangeira	20	26	(26)	64
Contas a receber parte relacionada	13	16	(16)	39
Posições passivas:				
Contas a pagar a terceiros	(233)	(302)	302	(754)
Contas a pagar com partes relacionadas	(455)	(589)	589	(1.472)
Total de exposição cambial em euro líquida	(655)	(849)	849	(2.123)

auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação

c) **Risco de flutuação de preço de venda de seus produtos, prestação de serviços e custo de aquisição de materiais:** Os preços dos produtos e serviços prestados pela Companhia estão amparados em contratos anteriormente firmados com seus clientes; portanto, não há risco significativo de oscilação não esperada. d) **Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno a acionistas e beneficiários a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Condições com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base na evolução do seu lucro líquido e do retorno sobre o investimento ("Return On Investment - ROI"). Esses índices correspondem a:

	2025	2024
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	48.233	55.423
Capital social	32.000	42.778
Retorno sobre o investimento	1,51	1,30

22. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Modalidade	Cobertura	Vencimento
Riscos nomeados operacionais	300.000	31/dezembro/2025
Responsabilidade civil geral	6.519	01/janeiro/2026
RC Diretores e Administradores	11.616	09/abril/2026
Transporte	8.500	31/dezembro/2025
Engenharia	158.576	01/dezembro/2031
Seguros garantias a terceiros	563.932	janeiro/2026 a outubro/2030

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía cobertura de seguros contra riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados pela Administração suficientes para cobrir eventuais perdas.

23. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pela Diretoria em reunião ocorrida em 06 de abril de 2026.

Renato de Souza Meirelles - Diretor Presidente
Alessandre Edo Toso - Diretor Financeiro CRC nº 1SP247.587/O-5
Maria Eugênia Marengo Rocha - Controlador

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da **CAF Brasil Indústria e Comércio S.A.** Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da CAF Brasil Indústria e Comércio S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Res-

ponsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsa-

vel pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da

à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado e da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive das eventuais deficiências significativas nos controles internos identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 06 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG - Auditores Independentes S/S Ltda. - CRC SP-034519/O
Fernanda Guimarães Scandura - Contadora CRC SP-289782/O



https://jornalempresasenegocios.com.br/publicidade_legal/caf-brasil-industria-e-comercio-s-a-demonstracoes-financeiras-referentes-ao-exercicio-findo-em-31-de-dezembro-de-2025-e-2024/



ITI
 Instituto Nacional de
 Tecnologia da Informação

